

Tô Virando Vício

Dilsinho

Dez da manhã
Uma dor de cabeça da porra
Cabelo na minha cara, meu braço dormente
Que mina é essa na minha cama?

Na boca, um gosto de bebida destilada
No pulso, uma pulseira de balada
Na pele, a prova de uma transa bem dada
Mas no coração, nada
Mas no coração, nada

Tô de cama em cama, é só toma, toma
Tô levando a fama de quem ilude e não ama
Tô de boca em boca, tô virando um vício
E você tem culpa nisso

Tô de cama em cama, é só toma, toma
Tô levando a fama de quem ilude e não ama
Tô de boca em boca, tô virando um vício
E você tem culpa nisso

Tô de boca em boca, tô virando um vício
E você tem

Dez da manhã
Uma dor de cabeça da porra
Cabelo na minha cara, meu braço dormente
Que mina é essa na minha cama?

Na boca, um gosto de bebida destilada
No pulso, uma pulseira de balada
Na pele, a prova de uma transa bem dada
Mas no coração, nada
Mas no coração, nada

Tô de cama em cama, é só toma, toma
Tô levando a fama de quem ilude e não ama
Tô de boca em boca, tô virando um vício
E você tem culpa nisso

Tô de cama em cama, é só toma, toma
Tô levando a fama de quem ilude e não ama
Tô de boca em boca, tô virando um vício
E você tem culpa nisso

Tô de boca em boca, tô virando um vício
E você tem culpa nisso